

EDITORIAL

A presente edição da *Revista Voluntas* (Volume 3, Números 1 e 2 - referentes ao 1º e ao 2º semestres de 2012) é a primeira a ser veiculada após o periódico obter o reconhecimento da CAPES pela atribuição da nota Qualis-B4 em sua primeira avaliação da revista. Os vinte artigos - além de três resenhas e de uma tradução - reunidos nestes dois números, trabalhos de professores e pós-graduandos brasileiros e estrangeiros, são signos da visibilidade auroral e do reconhecimento juvenil que o periódico já angaria em âmbito nacional e internacional.

Na seção *Temática*, publicamos os ensaios dos professores Jorge Luiz Viesenteiner (PUCPR), Leandro Chevitarese (UFRRJ), Juan David Mateu Alonso (Universidad de Valencia) e Giuseppe Invernizzi (Università di Pavia) que problematizam alguns aspectos da Eudemonologia de Schopenhauer. As diferentes abordagens apresentadas pelos referidos pesquisadores pautam-se num horizonte dessa filosofia (expresso substancialmente nos *Aforismos para a sabedoria de vida*) em que não está em questão o ponto de vista metafísico, próprio de *O mundo como vontade e como representação*, mas um ponto de vista empírico-eudemonológico. Aparentemente contraditória frente ao conhecido pessimismo metafísico do filósofo da Vontade, a teoria schopenhaueriana da felicidade (uma eudemonologia negativa) não se reduz a um conjunto de máximas que renderam a fama tardia de seu autor, mas guarda problemáticas específicas, sem a consideração das quais dificilmente se pode contar com uma apreensão integral desse pensamento. Tratam-se de questões que já foram objetos de investigações por parte de eminentes seguidores do “Sábio de Frankfurt”, como Eduard von Hartmann, Paul Deussen e Paul Rée, mas que hoje voltam a figurar em debates e estudos schopenhauerianos no Brasil e no exterior.

Na seção *Fluxo contínuo*, publicamos os artigos dos professores Antonio Edmilson Paschoal (PUCPR), Jarlee Salviano (UFBA), Renato Nunes Bittencourt (UFRJ/Faculdade CCAA), Fabio Ciraci (Università del Salento), Ignace Haaz (Université de Genève/Universität Freiburg), Mario Carparelli (Università del Salento), Manuel Moreira da Silva (Unicentro), Ana Carolina Soliva Soria (Pós-doc., USP), Maria Vitale (Università del Salento) e Eduardo Ribeiro da Fonseca (USP/Esc. Sup. de Polícia Civil do Paraná), assim como os textos dos pós-graduandos Felipe Durante (Unicamp),

Luan Corrêa da Silva (UFSC), Samuel Green (University of Warwick), Luciana Samamé (Universidad de Córdoba), Rogério Moreira Orrutea Filho (UEL) e Alexandre Teles (UFRGS).

Publicamos também a contribuição do professor Dax Moraes (UERN) que consiste na tradução dos capítulos 2 e 6 do Tomo II de *O mundo como vontade e como representação*, obra que ainda carece de uma tradução integral em terras tupiniquins. Na seção *Resenhas*, Fabio Ciraci (Università del Salento) apresenta a obra *Philosophie des Leibes. Die Anfänge bei Schopenhauer und Feurbach*, lançada recentemente na Alemanha e organizada pelos professores Matthias Kossler e Michael Jeske; Daniel Quaresma (USP) resenha o livro do professor Eduardo Brandão, *A concepção de matéria na obra de Schopenhauer*; e, por fim, Mônica Saldanha Dalcol (UFSM) apresenta a recente tradução elaborada por Regina Schöpke e por Mauro Baladi da obra *Introdução a Schopenhauer*, de Adolphe Bossert.

Registramos os nossos agradecimentos a todos os autores e autoras, assim como aos professores pareceristas desta edição.

Boa leitura a todos!

Vilmar Debona

(pelos Editores)